



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Aperfeiçoamento dos serviços de marcação de consultas externas de especialidade dos hospitais de Macau**

A questão do tempo de espera para as consultas de especialidade tem sido, ao longo dos anos, um tema que merece a atenção de todos os sectores da sociedade e dos familiares dos pacientes. Especialmente para os pacientes com doença avançada que necessitam urgentemente de ser submetidos a operações cirúrgicas e exames médicos, o longo tempo de espera não só agrava a sua pressão psicológica, mas também os pode impedir de receber tratamento atempado. Segundo os dados estatísticos, em 2023, o volume de consultas externas de especialidade, internamentos e serviços de urgência atingiu 805 mil ocorrências. O Centro Hospitalar Conde de São Januário e os centros de saúde das diversas zonas, enquanto instituições médicas nucleares de Macau, embora suportem uma carga clínica significativa, não conseguem satisfazer, integralmente, as necessidades de cuidados de saúde da população. Este desequilíbrio entre a oferta e a procura evidencia, de forma inequívoca, a existência de problemas estruturais de alocação de recursos humanos na área da saúde e o aumento da procura por serviços clínicos.

A entrada em funcionamento do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* (adiante designado por “Hospital Macau Union”) trouxe uma nova dinâmica ao sistema de saúde local, potenciando, por um lado, a capacidade de diagnóstico e de tratamento



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de especialidade e, por outro, aliviando uma parte da sobrecarga do Centro Hospitalar Conde de São Januário. Contudo, a escassez de recursos médicos persiste como um problema estrutural crónico, e face ao incremento sustentado de novos casos clínicos anuais, o actual sistema de saúde revela-se incapaz de corresponder à procura crescente por cuidados médicos. Esta situação agrava-se quando os novos casos se acumulam aos anteriores, mergulhando os tempos de espera para consultas de especialidade num círculo vicioso de difícil resolução. Acresce que a inexistência de um mecanismo de coordenação interinstitucional eficaz agrava o problema das listas de espera, obrigando os pacientes com patologias complexas a percorrer múltiplos serviços, com expressivo dispêndio de tempo e energia. Factor crítico é o prolongado ciclo formativo dos médicos especialistas, que impossibilita, a curto prazo, colmatar défice de profissionais, particularmente em especialidades com elevadas exigências técnicas. Este desequilíbrio entre a oferta e a procura não só afecta a eficiência operacional dos serviços de saúde, como também impõe uma pressão insustentável sobre os profissionais médicos e de enfermagem em exercício.

Por isso, a fim de construir um sistema de serviços clínicos de alta qualidade e eficiente, o Governo deve, através de medidas multifacetadas, promover a reformulação do actual modelo de gestão de casos nas consultas externas de especialidade e criar um mecanismo de alocação flexível de recursos humanos, garantindo resposta adequada em todas as especialidades médicas. As autoridades devem ainda reforçar a formação para o pessoal clínico, elevando o seu nível técnico-profissional, com vista a reduzir os tempos de espera, assegurar os tratamentos atempados e minimizar o impacto negativo nos pacientes.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:**

1. Relativamente ao prolongado tempo de espera nas consultas externas de especialidade do Hospital Macau Union e face à escassez de recursos humanos na área da saúde, de que medidas concretas dispõe o Governo para aperfeiçoar a gestão dos tempos de espera, nomeadamente, criar uma plataforma centralizada de marcação de consultas, integrar os recursos dos hospitais públicos, privados e centros de saúde, equilibrar os calendários entre as diversas instituições, e implementar um sistema uniformizado de gestão de marcações, com o objectivo de eliminar as duplicações e o desperdício de recursos?
2. Dado que a formação de profissionais de saúde é um processo moroso, como é que o Governo vai resolver o problema da falta de médicos especialistas, especialmente para os pacientes com doença avançada que necessitam de intervenções cirúrgicas urgentes e exames de diagnóstico com carácter prioritário? As autoridades vão cooperar com os hospitais de nível III de Hong Kong e do Interior da China para a importação temporária de equipas especializadas (por exemplo, equipas cirúrgicas em regime de fins-de-semana), dando prioridade ao tratamento dos casos mais graves?
3. O Governo vai ponderar sobre a criação de um sistema de cuidados de saúde diferenciados e de encaminhamento de pacientes, no sentido de, através dos médicos de família ou dos centros de saúde, proceder à triagem de casos de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

baixa complexidade? As autoridades vão implementar um sistema de inteligência artificial para a triagem (por exemplo, o algoritmo de prioridade baseado no processo clínico e nos resultados de exames), a fim de distribuir automaticamente os casos urgentes, reduzindo assim a pressão sobre as especialidades?

10 de Abril de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Che Sai Wang**